TRIBUNA
FEIRENSE
Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br Feira de Santana, quinta-feira, 19 de abril de 2012 Ano XIII Edição Nº 2.372 R$ 1,50

Escolas municipais entre as piores da Bahia

A rede de escolas municipais de Feira de Santana tem notas melhores que a rede estadual, cujo Ideb a Tribuna Feirense divulgou semana passada. O município de Feira também conseguiu atingir as metas propostas pelo MEC em 2007 e 2009. Porém outros municípios se empenharam mais e conseguiram subir no ranking. Com isso Feira agora ocupa a 214ª posição entre os municípios baianos, nas escolas de 1ª a 4ª série. Segundo o secretário de Educação, José Raimundo Azevedo, o governo prefere investir na melhoria da "base", a pré-escola, e os resultados só vão aparecer de forma clara em 2014 quando os alunos que começaram a ser beneficiados em 2010 com o programa Cidade Educadora atingirão a 4ª série. **Páginas 3 a 5.**

O secretário José Raimundo admite que o resultado dos investimentos feitos nas escolas municipais não vão aparecer logo

Prêmio para a poesia de Roberval Pereyr

O poeta feirense Roberval Pereyr foi o vencedor do Prêmio Nacional de Poesia promovido pela Brasken em 2011. A obra premiada, Mirantes, foi lançada em Feira de Santana no Museu de Arte Contemporânea. **Página 7**

Avenida Nóide terá nova audiência

Diante da grande quantidade de dúvidas e críticas ao projeto apresentado pela Conder para a pavimentação da Nóide Cerqueira do Contorno até a BR 324, o deputado estadual José Neto disse que vai convocar uma nova audiência pública para discutir o projeto e afirma estar disposto a fazer as alterações que se mostrarem necessárias. **Página 10**

PM na entrada dos camarotes, em Micareta passada. Desta vez, haverá 15% mais policiais, segundo o comandante

Micareta: blocos a menos, PM a mais

A PM traz para a Micareta de Feira de Santana a arma Taser, que dá choques e ultimamente vem sendo apontada como causadora de mortes em algumas abordagens policiais pelo Brasil e mundo afora (como no caso do brasileiro morto no mês passado por policiais na Austrália). O comando garante que as mortes são exceções e os PMs são treinados. O efetivo cresceu este ano, segundo as autoridades. O que diminuiu foram os blocos alternativos. Faltou dinheiro e vários deles deixam de sair. **Página 6**

César Oliveira

aldeias@uol.com.br

Educação e mérito

A educação, no Brasil, é um de sastre. Em todas as avaliações internacionais e mesmo nos "provões" nacionais o desempenho é vergonhoso, com o país ocupando os últimos lugares. Todas as nações, a exemplo dos "tigres asiáticos", que deram saltos de desenvolvimento, investiram maçiçamente em educação. A Índia investiu na formação de Engenheiros. A China tem 127 mil estudantes nos EUA, a Índia 100 mil e o Brasil 9 mil. O Brasil não qualifica sua mão de obra para competir por empregos, atrair investimentos, ou criar tecnologia e, se estamos com uma economia poderosa, deve-se ao agronegócio.

A má qualidade da educação é extensiva ao ensina básico e médio e o desempenho que deveria ser um escândalo é apenas olhado com indiferença. Esquecemos que educação é investimento e que cada R$ 1 gasto com educação pública gera R$ 1,85 para o PIB. Devemos lembrar que, de "cada real investido em Educação, 41 centavos vem dos estados, 39 dos municípios e somente 25 centavos vem da União", segundo Márcia Viana, diretora de Comunicação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). . Além disso, parte deste dinheiro escoa pelo ralo da corrupção e não chega, efetivamente, às escolas.

Por outro lado é preciso que haja definição curricular como parte de um plano pedagógico e não apenas de ajuntamento de conteúdos que apenas causa inchaço curricular. Com esta definição é possível estabelecer metas a serem atingidas. As metas permitirão avaliação continua para intervenções, correções, e Desenvolvimento de professores já que a palavra capacitação tornou-se politicamente incorreta. Com os alvos definidos é possível estabelecer a meritocracia, fazendo com que aqueles que atingem os objetivos sejam estimulados, premiados e os que não conseguem sejam revistos e trabalhados nas suas dificuldades.

É preciso entender, também, que ensinar não é uma escolha do professor, é um dever do professor, portanto avaliação deve ser continua. É possível na Educação Superior e também nas demais. Durante os anos que Coordenei o Curso de Medicina da UEFS os alunos avaliavam os professores e uma Comissão de Avaliação chamava cada professor ao final do Módulo e mostrava as falhas que haviam sido apontadas sobre seu desempenho. Isto permitia que cada um corrigisse suas deficiências numa qualificação permanente.

Os Sindicatos de Professores, em sua maioria, são radicalmente contra avaliação e meritocracia, atitude que acaba por proteger os fracos e punir os melhores e as greves acabam sempre tendo motivação única que é o salário. A profissão de professor, da qual faço parte, precisa de remuneração adequada, incentivo a qualificação, mas precisa incorporar mudanças que ajudem a resgatar a educação nacional de sua miséria existencial.

Em Feira, o Secretário José Raimundo vem fazendo boas mudanças na Educação (aliás, tenho simpatia pelo Secretário. Quem já teve tantos cargos e continua com sua condição e biografia limpa merece mais respeito e reconhecimento desta cidade, pois é uma raridade). Cito a Jornada Pedagógica para criar as Diretrizes Curriculares (embora não tenha o documento dos resultados) e o incentivo salarial para os professores com Mestrado e Doutorado. Ainda não é um projeto completo de meritocracia, até porque, aqui, o Sindicato também é resistente, mas é um avanço na mudança da mentalidade educacional.

Precisamos, todos, compreendermos que Educação não é opcional, mas condição essencial se quisermos ter um futuro global.

Tardio

Evidente que a seca é uma das maiores, mas fica claro, também, que o Estado não preparou o sertão para isto. Em entrevista de Rui Costa a Elsimar Ponde, na Subaé, ele disse que já tinha feito 30 Sistemas Simplificados (o nome afrescalhado que botaram em cisterna). Me bata um abacate. Não é assim que o sertão vai virar mar.

Uefs

O direito de protesto é legítimo e a Universidade anda carente de recursos, mas é inaceitável que estudantes impeçam o ir e vir, prejudicando processos e, mais ainda, que impeçam os animais do Biotério de serem alimentados. O Ministério Público precisa determinar de forma urgente a reintegração de posse da Universidade. Dialogar sempre, mas certos limites precisam ser respeitados até por estudantes. Universidade não é espaço sem lei. O prurido de ausência de Polícia em campus universitário é anacrônico e datado.

Tolerância

Charles Manson matou algumas pessoas nos EUA. Foi condenado a prisão perpetua. Está na prisão há 40 anos (1972). Agora, com 77 anos, teve seu 12 º pedido de condicional negado. E só poderá apresentar um novo pedido de revisão em 2027. Você acha que ele ainda estaria na cadeia se fosse no Brasil? Não estaria. Seria solto pela limitação da pena em 30 anos, por nossa sensação ancestral de culpa, por nossa dificuldade em punir criminosos, porque achamos que as dores das vítimas amortecem. Esta certeza que cadeia nunca é para sempre, nem longa, só resulta em impunidade. O que parece que escapa nos indultos mal avaliados, nas progressões, na impunidade do criminoso protegido pelo Estatuto do Adolescente, é que a Sociedade é que precisa ser protegida primeiro e nenhum, nenhum criminoso, pode valer a vida de um único inocente.

Barbas de Molho

Na Veja, desta semana, há uma interessante entrevista do Primeiro-Ministro de Portugal. Ele diz que o excesso de benefícios sociais, maquina pública inchada, e investimentos mal escolhidos quebraram Portugal. Parece até descrição do Brasil. Atualmente, ele está cortando benefícios e acabou com quatro feriados do calendário nacional porque o país precisa produzir mais, com menor custo, para ser competitivo. É como sempre digo: somos um país pobre que se comporta como milionário. Gastamos excessivamente, nossos custos de produção estão cheios de benefícios que oneram as folhas salariais e o governo petista entupiu a administração de gente. O mundo está sendo devorado e vive pendurado na China, mas, apostar numa locomotiva só é risco demais. Pense num lojista feirense que fecha na Micareta ou tem sua loja ocupada pelos Camarotes e barracas e não vende por uma semana. Aí, no carnaval, ele para também. Alguém calcula o custo disto para a empresa? É assim com a meia entrada (com overdose de carteira falsificada), gratuidade, liberação para idosos e vários outros grupos. Acho que todos merecem, mas não existe jantar grátis. Ao final, é sempre nós que pagamos.

Micareta

Esta semana, algumas empresas desistiram de apoiar a Micareta de Feira. Empresas tem o direito de apoiar ou não qualquer evento público. Não pode ser transformado em obrigação, entretanto, retirar o apoio depois de avançadas negociações é desrespeitoso ao povo de Feira. O Prefeito tem infinitas dividas para pagar, inclusive de mídia, e vai precisar dos recursos do IPTU para bancar a festa, o que não me parece adequado. O caso, não é de estranhar. Há muito venho dizendo que as grandes empresas gostam de nossas isenções fiscais, da força de consumo de nosso centro comercial, mas são incapazes de qualquer retribuição ao município. Não consomem, não investem, não anunciam, não apóiam projetos locais. Os bancos, privados e públicos, são um exemplo. São incapazes de investir a verba de gravação de um CD pirata no Feiraguai.

Sem pudor

Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo, condena a possibilidade de Dias Toffoli se declarar impedido de julgar o mensalão, mesmo tendo sido assessor do PT, da Casa Civil de José Dirceu e advogado-geral da União de Lula. O petista tentou pautar o Ministro: 'Ele não tem esse direito'

Tuiter:cesaroliveira10

@Depois da Ultrassonografia toda criança já tem seus 15 minutos de fama antes do parto.

@Bons tempos aqueles em que quem era de Dirceu era a Marília e não a DELTA.

@Congresso estuda instalar CPI pra investigar noitadas de Ronaldinho e abafar mensalão.

@Existem jornalistas bons e ruins, mas acusar sempre a imprensa pelos escândalos é culpar o termômetro pela febre do tumor.

@Sou do tempo em que se mandava flores às mulheres no dia seguinte. Ou melhor, sou do tempo do dia seguinte!

@É impressionante como são intolerantes os que alegam serem vítimas de intolerância!

@Ponte no coração de Sarney não foi realizada porque havia suspeita de superfaturamento.

@Quadrilha alimentar: governo federal alimenta a Delta, que alimenta Cachoeira, que alimenta campanhas eleitorais.

@Médico do Flamengo opera Adriano e tira 14 latinhas de cerveja do tendão.

@Agnelo e Perillo: dou um impeachment pelo outro e não quero volta.

Pra não dizer que não falei das flores

As ações do Secretário Getúlio Barbosa com a Vigilância Sanitária.

Micareta com pipoca.

Arthur Moreira Lima, pianista, na Getúlio Vargas. Pena que pouco divulgado.

Programa Ciência sem Fronteira do Governo Federal.

Feira é 214ª em Educação na Bahia

Glauco Wanderley

Na média as escolas da rede municipal de Feira de Santana alcançaram as metas estabelecidas pelo MEC para o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2007 a meta era 2,9 e a nota foi 3,3 entre os matriculados de 1ª a 4ª série, faixa que concentra a maioria dos estudantes do município. Em 2009 a meta era 3,2 e a nota foi 3,4.

Mas na prática, existe pouco a comemorar. O progresso foi pequeno, enquanto outros municípios se empenharam mais e melhoraram sua posição de forma acentuada. Com isso, Feira de Santana está agora na posição de 214º município baiano entre as escolas de 1ª a 4ª série e 142º nas escolas de 5ª a 8ª. Quando o primeiro Ideb foi divulgado (com dados de 2005), as posições de Feira de Santana eram respectivamente 142º (1ª a 4ª série) e 79º (redes municipais de 5ª a 8ª série).

As avaliações do MEC são feitas a cada dois anos. A última, em 2011, não teve ainda o resultado divulgado. O objetivo final do Ministério da Educação é fazer com que o ensino público no Brasil chegue a uma média 6,0 em 2022. É a média equivalente à que têm hoje os países mais desenvolvidos do mundo.

Como a rede municipal de Feira de Santana teve uma nota muito baixa no primeiro Ideb, de 2005 (2,8 tanto na 1ª a 4ª série quanto na faixa de 5ª a 8ª), foi estabelecida pelo MEC como meta final para 2022, a nota de 5,1 para 1ª a 4ª série e 4,8 para 5ª a 8ª.

É um progresso de apenas alguns décimos a cada dois anos. Mas é possível ir muito mais rápido, fazendo jus à posição que Feira ocupa econômica e demograficamente como segundo município do estado depois de Salvador. A maior parte dos municípios que teve a mesma nota que Feira em 2005 vem se recuperando mais depressa.

A melhor nota na Bahia no Ideb de 2007 e 2009 na faixa de 1ª a 4ª série pertence a Boa Vista do Tupim, município da Chapada Diamantina. Em 2005, a cidade teve nota muito inferior a Feira de Santana (2,2).

Passou à liderança dois anos depois graças a uma série de medidas, sob orientação do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. Vários municípios da região estão participando do programa da ONG, e vêm melhorando também suas notas.

Entre aqueles que tiveram nota igual a Feira de Santana em 2005, quem mais progrediu foi Ibirapuã, no Extremo Sul. Com nota 5,0 é o quarto melhor colocado na Bahia (veja mais detalhes nesta).

“Resultado só no médio prazo”

A prioridade será dada a quem está começando

O secretário de Educação de Feira de Santana Santana, José Raimundo Azevedo, tem a convicção de que os resultados na área “só melhoram no médio prazo” pois dependem da maturação do investimento, que ele preferiu fazer na pré-escola, por ser a base. “O principal é chegar no primeiro ano sabendo ler, escrever e contar. Quem sabe ler consegue aprender até sozinho”, avalia.

A grande aposta do governo é o programa Cidade Educadora, adquirido junto à editora Aymará e que começou a ser implantado em 2010. Foi direcionado aos alunos da faixa de 4 e 5 anos e depois estendido aos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Só em 2014 os estudantes que estudaram com o material do Cidade Educadora alcançarão a 4ª série, quando farão a Prova Brasil, que influi no cálculo do Ideb.

Ou seja, até lá, Feira de Santana corre risco de cair ainda mais, quando comparada a outros municípios baianos que já estão avançando mais depressa no Índice criado pelo MEC.

Entretanto o secretário José Raimundo acredita que as notas podem melhorar também como resultado de outras ações do governo, como a formação continuada de professores, a informatização e aparelhamento de escolas e a implantação do Plano Municipal de Educação, que o Executivo enviou para a Câmara com alguns anos de atraso e foi aprovado em março (vinha sendo discutido desde o governo de José Ronaldo).

Outra aposta é o Mais Educação, programa do Ministério da Educação que concede às unidades escolares recursos para ampliar o horário de aulas, com atividades pedagógicas e extra-curriculares de maneira a prolongar o tempo dos alunos na escola para pelo menos 7 horas diárias. O secretário estima que em 2012 o programa deverá chegar a 50 escolas (25% da rede municipal).

Segundo José Raimundo, avaliações internas da Secretaria de Educação já indicam melhoria na aprendizagem da rede como um todo.

IDEBs MUNICIPAIS

Redes municipais à frente de Feira (de 1ª a 4ª série)

		IDEB 2009	IDEB 2007	IDEB 2005
1	BOA VISTA DO TUPIM	5,8	4,8	2,2
2	MORTUGABA	5,3	4,7	4,3
3	PIATA	5,3	3,8	3,2
4	IBIRAPUA	5,0	3,3	2,8
5	IBITIARA	5,0	4,2	3,9
6	BRUMADO	4,9	4,0	2,9
7	CACULE	4,9	3,6	3,8
8	MACARANI	4,9	3,1	3,0
9	CONCEICAO DA FEIRA	4,8	3,1	3,3
10	CONDEUBA	4,8	4,7	3,8
11	GLORIA	4,8	3,4	-
12	JAGUARIPE	4,8	3,0	2,9
13	LICINIO DE ALMEIDA	4,8	4,0	3,6
14	BARRA DA ESTIVA	4,7	4,2	3,2
15	IPECAETA	4,7	1,9	2,2
16	NOVO HORIZONTE	4,7	4,0	3,4
17	SAO SEBASTIAO DO PASSE	4,7	3,7	3,0
18	DOM MACEDO COSTA	4,6	3,6	2,7
19	JACARACI	4,6	4,2	3,8
20	PALMEIRAS	4,5	-	-
21	RIACHO DE SANTANA	4,5	3,4	2,8
22	ARACATU	4,4	3,3	3,2
23	CORDEIROS	4,4	4,1	2,5
24	GUANAMBI	4,4	4,0	3,1
25	IRECE	4,4	3,8	3,0
26	LAFAIETE COUTINHO	4,4	2,8	2,5
27	RIO REAL	4,4	3,8	3,4
28	SATIRO DIAS	4,4	3,4	2,4
29	SOUTO SOARES	4,4	3,7	2,8
30	VALENTE	4,4	3,6	2,4
31	ABAIRA	4,3	3,4	3,5
32	ANDARAI	4,3	3,5	2,0
33	FIRMINO ALVES	4,3	2,9	2,2
34	IRARA	4,3	3,4	2,2
35	LAJEDAO	4,3	3,9	3,3
36	MADRE DE DEUS	4,3	3,7	3,6
37	MATA DE SAO JOAO	4,3	3,0	2,5
38	SAO DOMINGOS	4,3	3,9	2,9
39	BAIANOPOLIS	4,2	3,2	3,4
40	BREJOLANDIA	4,2	3,4	3,9
41	CATURAMA	4,2	3,2	2,7
42	DOM BASILIO	4,2	3,7	3,4
43	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	4,2	3,9	3,5
44	PINTADAS	4,2	3,4	3,2
45	SAO DESIDERIO	4,2	3,4	3,6
46	ADUSTINA	4,1	3,5	3,5
47	ANGUERA	4,1	2,8	2,6
48	BOQUIRA	4,1	4,1	2,4
49	CANDIDO SALES	4,1	3,5	2,6
50	CATU	4,1	3,6	2,7
51	ELISIO MEDRADO	4,1	2,6	2,5
52	IACU	4,1	3,3	2,0
53	ITAETE	4,1	3,7	2,6
54	LAURO DE FREITAS	4,1	3,6	3,3
55	LENCOIS	4,1	2,7	-
56	PIRIPA	4,1	3,2	-
57	PRESIDENTE DUTRA	4,1	4,0	4,0
58	SEBASTIAO LARANJEIRAS	4,1	2,7	2,8
59	XIQUE-XIQUE	4,1	3,1	2,5
60	ANGICAL	4,0	4,0	3,5
61	CANDIBA	4,0	3,6	2,8
62	CAPELA DO ALTO ALEGRE	4,0	3,1	2,9
63	CATOLANDIA	4,0	3,0	-
64	COTEGIPE	4,0	3,2	2,2
65	CRISOPOLIS	4,0	3,7	3,4
66	GUAJERU	4,0	3,5	3,0
67	IBIPITANGA	4,0	3,1	2,9
68	IPIRA	4,0	2,8	2,3
69	IPUPIARA	4,0	3,4	2,9
70	IRAQUARA	4,0	3,5	2,9
71	ITABUNA	4,0	3,9	3,1
72	MEDEIROS NETO	4,0	3,5	2,5
73	MUCUGE	4,0	4,1	3,6
74	NORDESTINA	4,0	3,3	2,4
75	POCOES	4,0	3,9	3,1
76	PRESIDENTE JANIO QUADROS	4,0	3,2	-
77	RETIROLANDIA	4,0	3,1	2,4
78	SAO GABRIEL	4,0	3,2	3,5
79	SEABRA	4,0	3,3	3,2
80	URANDI	4,0	3,3	3,5
81	UTINGA	4,0	3,8	2,0
82	AMERICA DOURADA	3,9	3,9	3,1
83	BARRO ALTO	3,9	3,8	3,3
84	BOA NOVA	3,9	3,2	3,3
85	BOTUPORA	3,9	3,6	2,6
86	COCOS	3,9	3,8	3,5
87	IUIU	3,9	3,4	2,1
88	JOAO DOURADO	3,9	3,6	3,4
89	LUIS EDUARDO MAGALHAES	3,9	4,0	3,7
90	MAETINGA	3,9	2,7	3,3
91	MURITIBA	3,9	4,3	3,2
92	PE DE SERRA	3,9	2,7	2,8
93	RODELAS	3,9	3,3	3,5
94	SOBRADINHO	3,9	3,4	3,5
95	TANQUE NOVO	3,9	3,5	3,5
96	TEIXEIRA DE FREITAS	3,9	3,5	3,4
97	UAUA	3,9	3,5	3,5
98	UIBAI	3,9	3,7	-
99	VEREDA	3,9	3,6	2,4
100	WAGNER	3,9	3,3	3,1
101	ANTONIO GONCALVES	3,8	2,5	2,5
102	BARREIRAS	3,8	3,4	2,9
103	BOM JESUS DA LAPA	3,8	2,5	2,6
104	CAIRU	3,8	3,0	2,6
105	CAMACARI	3,8	2,9	2,5
106	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	3,8	3,4	2,8
107	CARDEAL DA SILVA	3,8	3,0	2,5
108	CARINHANHA	3,8	3,1	2,8
109	CRISTOPOLIS	3,8	3,1	2,6
110	FEIRA DA MATA	3,8	-	3,0
111	ILHEUS	3,8	3,3	2,9
112	ITAGIBA	3,8	3,6	2,2
113	MAIQUINIQUE	3,8	2,6	0,7
114	MANSIDAO	3,8	3,9	3,7
115	PALMAS DE MONTE ALTO	3,8	3,1	3,3
116	RIBEIRA DO POMBAL	3,8	3,0	3,0
117	RIO DO ANTONIO	3,8	3,0	3,0
118	SAO FELIX DO CORIBE	3,8	3,6	3,4
119	SAUBARA	3,8	3,3	2,5
120	UBAIRA	3,8	2,8	2,5
121	WANDERLEY	3,8	3,3	2,1
122	ALCOBACA	3,7	3,0	2,9
123	AMARGOSA	3,7	3,6	2,6
124	BONITO	3,7	3,5	2,5
125	CAEM	3,7	2,7	2,6
126	CONTENDAS DO SINCORA	3,7	3,1	-
127	CRUZ DAS ALMAS	3,7	3,3	2,8

Continuação página 4

IDEBs MUNICIPAIS

Redes municipais à frente de Feira (de 1ª a 4ª série)

Nº	Município			
128	ENCRUZILHADA	3,7	2,8	2,7
129	GOVERNADOR MANGABEIRA	3,7	3,4	3,0
130	IBIPEBA	3,7	3,6	3,3
131	IGAPORA	3,7	2,3	2,4
132	ITAGUACU DA BAHIA	3,7	3,5	2,8
133	ITARANTIM	3,7	2,7	1,4
134	LAGOA REAL	3,7	3,8	2,3
135	MACAUBAS	3,7	3,2	2,7
136	MALHADA DE PEDRAS	3,7	3,0	2,5
137	MUTUIPE	3,7	3,6	3,2
138	NOVA REDENCAO	3,7	2,9	2,7
139	NOVA VICOSA	3,7	2,9	3,0
140	PAULO AFONSO	3,7	3,3	3,4
141	RIACHAO DO JACUIPE	3,7	3,2	2,9
142	SALVADOR	3,7	3,8	2,8
143	SANTO ANTONIO DE JESUS	3,7	3,7	3,3
144	SAO MIGUEL DAS MATAS	3,7	3,1	2,2
145	SERRA DOURADA	3,7	3,6	3,0
146	TABOCAS DO BREJO VELHO	3,7	3,8	3,7
147	TANHACU	3,7	3,3	3,2
148	TAPIRAMUTA	3,7	3,6	2,4
149	UBAITABA	3,7	3,5	3,1
150	UMBURANAS	3,7	2,7	2,6
151	VARZEA NOVA	3,7	3,6	2,4
152	ERICO CARDOSO	3,6	2,5	-
153	ARATUIPE	3,6	2,5	2,4
154	BARRA	3,6	3,1	2,4
155	BROTAS DE MACAUBAS	3,6	4,0	2,8
156	DIAS D'AVILA	3,6	3,6	2,8
157	IBIQUERA	3,6	2,6	1,8
158	ICHU	3,6	2,7	2,7
159	JACOBINA	3,6	3,6	2,8
160	JUAZEIRO	3,6	3,4	2,7
161	JUSSARI	3,6	2,7	2,0
162	MAIRI	3,6	3,0	2,2
163	MALHADA	3,6	3,1	-
164	MATINA	3,6	3,1	2,1
165	MIGUEL CALMON	3,6	4,0	3,1
166	NOVA SOURE	3,6	3,6	2,6
167	OUROLANDIA	3,6	2,9	2,7
168	PARAMIRIM	3,6	3,4	2,8
169	PINDAI	3,6	3,6	2,6
170	POJUCA	3,6	3,6	3,2
171	PRADO	3,6	3,5	2,9
172	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	3,6	3,5	2,5
173	QUIJINGUE	3,6	3,8	3,0
174	RIO DO PIRES	3,6	3,0	3,1
175	SALINAS DA MARGARIDA	3,6	3,6	2,7
176	SANTALUZ	3,6	3,0	2,5
177	SITIO DO QUINTO	3,6	3,7	3,1
178	ALAGOINHAS	3,5	3,5	3,0
179	ANDORINHA	3,5	3,0	2,3
180	BONINAL	3,5	3,6	2,8
181	CAETITE	3,5	3,3	2,8
182	CAFARNAUM	3,5	3,0	2,7
183	CANAVIEIRAS	3,5	2,7	2,9
184	CANDEIAS	3,5	3,0	2,9
185	CONCEICAO DO ALMEIDA	3,5	3,3	-
186	CONDE	3,5	3,4	3,3
187	CORRENTINA	3,5	2,9	2,7
188	FATIMA	3,5	3,1	3,0
189	ITABELA	3,5	2,8	2,0
190	ITAGIMIRIM	3,5	2,1	2,1
191	ITAMARAJU	3,5	2,7	2,6
192	ITANHEM	3,5	3,3	2,8
193	JUSSARA	3,5	3,7	2,9
194	LAJE	3,5	3,4	-
195	LAJEDO DO TABOCAL	3,5	3,1	3,4
196	MIRANTE	3,5	2,9	2,4
197	MUNDO NOVO	3,5	3,4	2,6
198	MUQUEM DE SAO FRANCISCO	3,5	2,8	1,7
199	NAZARE	3,5	3,8	2,9
200	PAU BRASIL	3,5	2,4	2,5
201	POTIRAGUA	3,5	2,9	2,0
202	RIO DE CONTAS	3,5	-	-
203	SANTA CRUZ CABRALIA	3,5	3,7	3,3
204	SANTA MARIA DA VITORIA	3,5	3,1	2,7
205	SANTA RITA DE CASSIA	3,5	3,6	2,8
206	SAO FRANCISCO DO CONDE	3,5	3,1	2,8
207	**FEIRA DE SANTANA**	3,4	3,3	2,8
	BREJOES	3,4	3,0	2,8
	BURITIRAMA	3,4	3,5	2,6
	CACHOEIRA	3,4	2,9	2,4
	CANARANA	3,4	3,3	2,6
	CAPIM GROSSO	3,4	3,1	2,5
	CENTRAL	3,4	3,1	3,2
	CORONEL JOAO SA	3,4	2,3	2,8
	FORMOSA DO RIO PRETO	3,4	3,1	2,7
	GANDU	3,4	3,2	3,1
	GUARATINGA	3,4	2,5	3,0
	IBITITA	3,4	3,5	2,7
	ITABERABA	3,4	3,0	2,9
	ITAPETINGA	3,4	3,2	2,6
	MARCIONILIO SOUZA	3,4	2,7	2,4
	MILAGRES	3,4	2,6	2,4
	MONTE SANTO	3,4	2,5	2,7
	NOVA FATIMA	3,4	2,6	2,9
	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	3,4	3,0	2,6
	PARIPIRANGA	3,4	2,6	2,5
	PIRITIBA	3,4	2,9	-
	PLANALTINO	3,4	3,4	2,6
	PLANALTO	3,4	3,0	2,1
	PORTO SEGURO	3,4	3,2	3,1
	QUIXABEIRA	3,4	2,9	2,4
	SANTA CRUZ DA VITORIA	3,4	3,0	3,0
	SENHOR DO BONFIM	3,4	3,5	2,9
	SERRA DO RAMALHO	3,4	3,4	-
	TEOFILANDIA	3,4	3,1	2,4
	TERRA NOVA	3,4	3,5	2,8

Feira ficando para trás

Em 2005, todos os 35 municípios listados abaixo, entre eles Feira de Santana, estavam na mesma situação: tiveram nota 2,8 na faixa de 1ª a 4ª série. Desde então mais dois Idebs foram divulgados. 20 destes municípios agora estão melhores que Feira (com destaque para Ibirapuã, que hoje é o quinto melhor da Bahia e Riacho de Santana, que subiu para 20º).

Dos antigos companheiros de mau desempenho no Ideb, Feira atualmente empata com 3 e ganha de 11.

Ideb 2009 dos municípios que empatavam com Feira em 2005

Nº	Município	Ideb 2009
1	IBIRAPUÃ	5,0
2	RIACHO DE SANTANA	4,5
3	SOUTO SOARES	4,4
4	SEBASTIAO LARANJEIRAS	4,1
5	CANDIBA	4,0
6	PE DE SERRA	3,9
7	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	3,8
8	CARINHANHA	3,8
9	CRUZ DAS ALMAS	3,7
10	ITAGUACU DA BAHIA	3,7
11	SALVADOR	3,7
12	BROTAS DE MACAUBAS	3,6
13	DIAS D'AVILA	3,6
14	JACOBINA	3,6
15	PARAMIRIM	3,6
16	BONINAL	3,5
17	CAETITE	3,5
18	ITANHEM	3,5
19	SANTA RITA DE CASSIA	3,5
20	SAO FRANCISCO DO CONDE	3,5
21	FEIRA DE SANTANA	3,4
22	BREJOES	3,4
23	CORONEL JOAO SA	3,4
24	TERRA NOVA	3,4
25	CARAVELAS	3,3
26	CIPO	3,3
27	IPIAU	3,3
28	NOVA IBIA	3,3
29	SIMOES FILHO	3,3
30	EUNAPOLIS	3,2
31	IGRAPIUNA	3,1
32	SAO FELIPE	3,1
33	ESPLANADA	3,0
34	CAATIBA	2,9
35	ITAJU DO COLONIA	2,9

Ibirapuã subiu 136 posições de 2007 para 2009

Ibirapuã, no Extremo Sul da Bahia, acompanhou o desempenho sofrível de Feira de Santana em 2005 (quando as redes municipais das duas cidades tiveram nota 2,8 de 1ª a 4ª série) e em 2007 (quando alcançaram 3,3). Mas bastou uma ação decidida a partir do começo de 2009, com a posse de uma administração municipal que deu prioridade ao assunto, para as notas melhorarem tanto que a cidade passou da 141ª para a 5ª posição entre as redes municipais do estado.

O secretário de Educação, José Matias Neto, explica que uma das providências foi combater a evasão, passando-se a ir até a casa da família em busca dos alunos que deixavam de frequentar a sala de aula. "A evasão chegava a 15% e baixou para quase zero em 2011", registra.

A repetência era um problema ainda maior, que segundo o secretário atingia de 15 a 18 por cento dos 2.100 alunos que compõem a rede municipal (eram 16 escolas, que a prefeitura reduziu para 10, porque havia algumas com menos de 20 alunos). Em 2011, de acordo com os dados fornecidos por Matias, a repetência foi de apenas 4%. Para melhorar a aprendizagem, os estudantes passaram a ter aulas extras no contraturno. "De ½ a 2 horas de aula, na disciplina em que o estudante tem maior dificuldade", explica.

Além da adesão do município a projetos de qualificação oferecidos pelo governo federal e pelo Instituto Ayrton Senna (cujos programas são também gratuitos), os professores foram estimulados com abono de 100% dos salários, pagos com recursos do Fundeb. "É fundamental para o desempenho do professor não ter dívida e sim dinheiro no bolso", acredita José Matias.

Segundo ele, 97% dos professores têm curso de nível superior e o rendimento médio dos 120 profissionais que atuam em Ibirapuã, já incluindo o abono, é de R$ 1.400 para 20 horas.

Uma providência prosaica que o secretário de Educação reputa como um dos fatores mais importantes para o avanço na nota, foi ensinar o aluno a responder a Prova Brasil, um dos componentes do índice Ideb.

Para José Matias, os estudantes às vezes sabiam a resposta correta mas se atrapalhavam ao lançar a opção no gabarito de respostas. "Fizemos simulados ao longo de 2009, orientando os estudantes, que não estavam acostumados a este tipo de prova", avalia.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
Fundado em 10/04/1999
www.tribunafeirense.com.br/ E-mail: redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Diretor Geral - César Oliveira
Editor - Glauco Wanderley
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos
Os textos assinados neste jornal são de responsabilidade de seus autores
Rua Quintino Bocaiúva - 701 - Ponto Central - CEP: 44075-002- Feira de Santana - PABX: 3225-7500

Redes municipais à frente de Feira (de 5ª a 8ª série)

Nome do Município	IDEB 2009	IDEB 2007	IDEB 2005
1 LICINIO DE ALMEIDA	4,9	4,0	2,6
2 IBITIARA	4,6	4,4	3,6
3 CONDEUBA	4,4	4,0	3,5
4 SAO DOMINGOS	4,4	3,4	-
5 BRUMADO	4,2	4,1	2,9
6 MORTUGABA	4,2	4,1	3,3
7 ARACATU	4,1	3,2	2,4
8 IBIRAPUA	4,1	3,3	3,0
9 IPUPIARA	4,1	3,0	1,9
10 SANTA TERESINHA	4,1	3,1	2,4
11 BOQUIRA	4,0	3,5	-
12 CACULE	4,0	3,0	3,7
13 MACAUBAS	4,0	3,7	3,0
14 RODELAS	4,0	3,7	3,7
15 SOUTO SOARES	4,0	3,7	-
16 IGAPORA	3,9	2,8	-
17 RIACHO DE SANTANA	3,9	3,3	3,1
18 ADUSTINA	3,8	3,5	3,0
19 CATURAMA	3,8	2,5	2,2
20 COTEGIPE	3,8	3,0	2,2
21 GUANAMBI	3,8	3,0	2,5
22 IRECE	3,8	3,0	2,8
23 ITANHEM	3,8	3,3	2,5
24 JACARACI	3,8	3,7	4,1
25 LUIS EDUARDO MAGALHAES	3,8	3,4	2,9
26 SAO DESIDERIO	3,8	3,3	2,5
27 SOBRADINHO	3,8	3,6	2,8
28 AMERICA DOURADA	3,7	3,4	-
29 ANGICAL	3,7	3,8	2,5
30 BARREIRAS	3,7	3,5	2,9
31 IRAQUARA	3,7	3,7	-
32 NOVA FATIMA	3,7	3,1	3,1
33 PE DE SERRA	3,7	2,5	3,3
34 SAO FELIX DO CORIBE	3,7	3,4	2,6
35 SAO GABRIEL	3,7	3,0	-
36 UNA	3,7	3,2	2,0
37 ERICO CARDOSO	3,6	3,3	3,2
38 BONITO	3,6	3,5	3,0
39 CAPELA DO ALTO ALEGRE	3,6	2,8	2,8
40 GENTIO DO OURO	3,6	2,6	2,8
41 LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	3,6	3,6	3,5
42 PRESIDENTE DUTRA	3,6	3,6	3,0
43 TANQUE NOVO	3,6	3,0	2,8
44 VEREDA	3,6	4,1	2,4
45 ABAIRA	3,5	3,0	-
46 ANTONIO GONCALVES	3,5	-	-
47 ARATUIPE	3,5	2,3	2,6
48 BURITIRAMA	3,5	3,0	2,7
49 CORRENTINA	3,5	2,7	2,7
50 CRISOPOLIS	3,5	2,9	2,5
51 CRISTOPOLIS	3,5	3,1	2,7
52 FEIRA DA MATA	3,5	-	2,2
53 IBICOARA	3,5	3,0	3,0
54 IBITITA	3,5	3,7	-
55 IUIU	3,5	2,9	2,8
56 MACARANI	3,5	2,5	3,2
57 MALHADA DE PEDRAS	3,5	3,1	2,7
58 MUCUGE	3,5	2,9	-
59 PARAMIRIM	3,5	3,6	-
60 PIATA	3,5	3,2	-
61 PINDOBACU	3,5	2,9	2,0
62 PINTADAS	3,5	2,9	3,2
63 RIO DO ANTONIO	3,5	3,3	2,5
64 RIO REAL	3,5	2,7	3,0
65 TEOLANDIA	3,5	2,9	-
66 UTINGA	3,5	3,0	-
67 GANDU	3,4	3,4	2,5
68 GLORIA	3,4	3,1	3,2
69 IBICUI	3,4	2,4	2,6
70 IPECAETA	3,4	2,4	2,2
71 ITAETE	3,4	3,4	-
72 ITUACU	3,4	2,6	3,0
73 JOAO DOURADO	3,4	3,7	3,1
74 LAURO DE FREITAS	3,4	2,5	2,8
75 MANSIDAO	3,4	3,3	2,8
76 NOVA IBIA	3,4	2,8	2,7
77 PALMAS DE MONTE ALTO	3,4	2,8	-
78 SANTA CRUZ CABRALIA	3,4	3,4	2,9
79 SANTA RITA DE CASSIA	3,4	3,1	2,1
80 SANTO ESTEVAO	3,4	3,2	2,9
81 SEBASTIAO LARANJEIRAS	3,4	3,5	2,4
82 UIBAI	3,4	3,1	3,0
83 VALENTE	3,4	2,8	2,1
84 BARRA DA ESTIVA	3,3	4,0	4,3
85 BARRA DO ROCHA	3,3	2,2	1,6
86 CAMACARI	3,3	2,6	2,2
87 CANDIBA	3,3	2,8	2,7
88 CONCEICAO DA FEIRA	3,3	3,0	-
89 CONTENDAS DO SINCORA	3,3	3,0	2,5
90 IBIASSUCE	3,3	3,5	3,2
91 IGUAI	3,3	3,3	2,6
92 IRARA	3,3	2,9	2,7
93 LAJEDO DO TABOCAL	3,3	3,0	2,7
94 MADRE DE DEUS	3,3	2,7	2,5
95 MATA DE SAO JOAO	3,3	2,4	1,6
96 MORRO DO CHAPEU	3,3	3,1	-
97 MULUNGU DO MORRO	3,3	2,7	3,0
98 MUTUIPE	3,3	2,8	2,9
99 NOVA REDENCAO	3,3	3,2	2,5
100 NOVA VICOSA	3,3	2,8	2,4
101 PAULO AFONSO	3,3	2,9	-
102 PIRIPA	3,3	3,0	1,8
103 RETIROLANDIA	3,3	3,2	2,9
104 SANTO AMARO	3,3	3,2	2,4
105 SANTO ANTONIO DE JESUS	3,3	3,2	3,2
106 SERRA DO RAMALHO	3,3	3,3	-
107 SERRA DOURADA	3,3	2,8	2,9
108 TEIXEIRA DE FREITAS	3,3	3,0	3,1
109 UMBURANAS	3,3	2,7	2,0
110 AGUA FRIA	3,2	2,5	2,1
111 ANDARAI	3,2	3,6	-
112 BAIANOPOLIS	3,2	4,1	3,6
113 BARRA DO MENDES	3,2	3,1	2,9
114 BOA VISTA DO TUPIM	3,2	3,2	2,3
115 BREJOLANDIA	3,2	2,8	2,8
116 CAMPO FORMOSO	3,2	2,9	2,4
117 CANDIDO SALES	3,2	2,9	2,4
118 CHORROCHO	3,2	2,8	2,7
119 CONDE	3,2	3,0	3,4
120 CRAVOLANDIA	3,2	1,8	1,7
121 DOM BASILIO	3,2	3,4	2,6
122 GUAJERU	3,2	3,0	2,0
123 ILHEUS	3,2	2,9	2,8
124 ITABUNA	3,2	2,9	3,3
125 ITAGIBA	3,2	3,0	2,4
126 ITAGUACU DA BAHIA	3,2	3,0	3,0
127 ITANAGRA	3,2	1,9	-
128 LAJEDAO	3,2	3,3	3,9
129 MAETINGA	3,2	2,4	2,7
130 MUNIZ FERREIRA	3,2	2,8	1,9
131 MUQUEM DE SAO FRANCISCO	3,2	-	-
132 OUROLANDIA	3,2	2,7	-
133 PARATINGA	3,2	3,0	-
134 PAU BRASIL	3,2	2,5	-
135 RIACHAO DO JACUIPE	3,2	3,1	2,7
136 SANTA CRUZ DA VITORIA	3,2	2,6	3,0
137 SANTA MARIA DA VITORIA	3,2	3,0	2,5
138 SANTANA	3,2	2,8	3,5
139 SAO FELIX	3,2	-	-
140 SEABRA	3,2	3,1	2,7
141 UBAITABA	3,2	3,3	3,5
142 **FEIRA DE SANTANA**	3,1	3,1	2,8
BARRA	3,1	2,8	2,8
BARRO ALTO	3,1	3,3	3,1
BELMONTE	3,1	3,1	3,0
BONINAL	3,1	3,1	2,9
CANAVIEIRAS	3,1	-	2,7
CORDEIROS	3,1	3,1	2,7
FIRMINO ALVES	3,1	2,9	-
GUARATINGA	3,1	2,2	2,7
ITAMARAJU	3,1	2,6	2,4
JUSSIAPE	3,1	2,8	2,9
LAGOA REAL	3,1	2,8	2,2
LAPAO	3,1	2,9	2,7
MALHADA	3,1	2,9	-
MARAGOGIPE	3,1	2,7	3,0
MEDEIROS NETO	3,1	2,9	2,8
NOVA CANAA	3,1	2,6	2,1
NOVO HORIZONTE	3,1	3,5	-
PINDAI	3,1	3,6	2,6
QUEIMADAS	3,1	2,4	2,0
RUY BARBOSA	3,1	2,6	2,3
SAO MIGUEL DAS MATAS	3,1	3,2	2,5
SERROLANDIA	3,1	2,2	1,6
URANDI	3,1	2,8	2,7
VARZEA NOVA	3,1	2,7	1,9
WANDERLEY	3,1	2,5	2,3
XIQUE-XIQUE	3,1	2,9	2,4

Na próxima edição, a Tribuna divulga as notas de cada escola municipal

Barraram Júnior Baiano

Estrela do Flamengo na temporada de 1992, Júnior **Baiano** veio curtir as férias na terrinha, trazendo na bagagem uma camisa do clube para o prefeito Colbert Martins, flamenguista de carteirinha.

Depois de muitos autógrafos nos corredores da prefeitura se dirigiu ao gabinete, mas na porta foi barrado pelo guarda Aloísio Nunes, fiel compadre do prefeito, que bradou sem reconhecer o craque feirense:

- Alto lá seu grandalhão. O prefeito está esperando Junior Baiano...

O doutor e o dindinho

Candidato à reeleição, o vereador **Doutor Bibi** ganhou, por influência do prefeito Colbert Martins, o apoio de Tuca de Nanã, que logo tratou de reunir as afilhadas no terreiro da Rua Itacaré para a apresentação de praxe.

Quando, ao som dos tambores, o "pai de santo" começou a dizer cantando: "Eu vou mandar minhas meninas apoiarem sua candidatura...", Bibi empolgado, banhado de seiva de alfazema, interrompe o ritual e gingando o pesado corpo pra lá e pra cá, pergunta sem perder o ritmo dos atabaques:

- Que hora é Dindinho? Que hora é Dindinho?...

Lembranças de Ligoza

Domingo, dia de futebol, mais um clássico Fluminense versus Bahia da capital no Jóia. Pelo seu serviço de som, a Voz da Princesa, **Antonio Alves Vitória**, o saudoso Ligoza, divulga tudo que acontece nos bastidores antes e depois do jogo, "para aqueles que ainda não adentraram ao estádio".

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, "num oferecimento do Moinho Tabajara e Casa Ok", Ligoza faz o esperado comentário sobre o desempenho das duas equipes, começando pelo Fluminense que está jogando com a seguinte "onzena":

- Ubirajara, deixando a torcida nervosa, com seus golpes de vistas; Ubaldo, ciscando mais do que galinha solta no quintal; Sapatão, por pouco ainda não marcou seu gol contra; Mário Braga, fazendo da defesa a Casa de Irene, pois é gente que entra, gente que sai; Noroel, confundindo a bola com a canela do atacante adversário; Ligoza percebe o erro, mas logo conserta, para delírio do público:

- Desculpe o lapso, Noroel não está jogando...

PM usa pistolas de choque na Micareta

A Polícia Militar vai usar este ano as pistolas Taser, arma que dispara uma carga elétrica imobilizante, anunciada como não letal mas que vem sendo apontada como causa da morte de algumas pessoas em ações policiais no Brasil e exterior.

No final do mês passado um homem morreu em Santa Catarina após receber uma descarga da arma não letal. Ele sofreu um infarto. O caso levantou a polêmica em relação ao uso desse tipo de pistola, especialmente em eventos com grande concentração de gente. Segundo o coronel Helio Gondim, comandante regional da PM, foi uma exceção. “Essa arma já tem sido usada há alguns anos no Brasil e é o primeiro caso de morte que se tem. Este é um equipamento seguro, que não tem como objetivo tirar a vida, mas imobilizá-las, evitar um caso de fuga, por exemplo”, explica. Ele ressalta que a arma só é acionada em situações extremas.

Conforme o coronel, um grupamento de aproximadamente 100 policiais está habilitado para usar a arma durante a Micareta.

A Taser, apresentada como solução para reduzir mortes, está sob suspeita

Todos eles passaram por um treinamento específico do Comando de Operações Especiais (COE).

Segundo a PM, mais de sete mil policiais e bombeiros militares vão atuar nos cinco dias da 74ª edição da Micareta de Feira de Santana, que oficialmente ocorre de quinta-feira (19) a domingo (22).

Todo o efetivo local da PM, com aproximadamente três mil policiais, está envolvido com a segurança. O restante é reforço de batalhões de outras cidades, como Salvador, Alagoinhas e Santo Antônio de Jesus.

A PM afirma que houve um aumento de 15% do efetivo empregado na segurança da micareta, em relação ao evento, no ano passado. O objetivo é reduzir em 36% os índices de violência na festa.

Os agentes também usarão equipamentos de celulares especiais que permitem dar acesso aos dados de qualquer cidadão, em um sistema especial da polícia. Isso vai servir para identificar as pessoas que forem detidas, principalmente quanto à entrada anterior deles em delegacias.

Quarenta postos elevados de observação e dez câmeras de monitoramento foram instalados em pontos estratégicos em todo o circuito Maneca Ferreira, de forma a auxiliar a polícia na identificação de criminosos e mapeamento de áreas críticas. A central de monitoramento funcionará no Colégio Estadual de Feira de Santana.

A PM está montando também, pela primeira vez, uma ação especial para o momento de retorno do folião às suas respectivas casas, após a folia. Cerca de 400 policiais militares atuarão em 39 barreiras, realizando ações de radiopatrulhamento.

Civil combate as drogas

Na Micareta 2012 cerca de 270 policiais civis, entre delegados, escrivães e investigadores, estarão atuando no município, em um trabalho conjunto com a Polícia Militar, o Ministério Público e o Poder Judiciário.

O delegado geral, Hélio Jorge Paixão, estará no evento para acompanhar o trabalho dos policiais civis, participando também das reuniões diárias entre a cúpula da instituição e a Polícia Militar. O coordenador da 1ª Coorpin (Coordenadoria Regional de Polícia do Interior/ Feira), delegado Ricardo Brito, coordena as ações. O foco principal é o combate ao tráfico de drogas.

A Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes manterá policiais à paisana nas ruas da cidade, averiguando e reprimindo situações de consumo e tráfico de drogas. O trabalho será feito em conjunto com equipes do Departamento de Crimes Contra o Patrimônio (DCCP) e da Delegacia de Atendimento a Mulher (DEAM). Durante a Micareta estarão funcionando seis Postos Policiais Integrados (PPIs).

Estão instalados nas imediações da Igreja dos Capuchinhos, no Colégio Estadual de Feira de Santana, e na Rua Barão do Rio Branco (transversal da Avenida Presidente Dutra), entre outros trechos do circuito.

Duas centrais de flagrante funcionarão no Complexo Policial Investigador Bandeira e no Colégio Estadual de Feira de Santana, onde haverá ainda uma unidade da DAI (Delegacia Para o Adolescente Infrator) e uma Delegacia Especial de Área (DEA), que entre as atribuições, fará o registro de extravio de documentos.

De acordo com o delegado Ricardo Brito, uma das inovações para a Micareta de Feira2012 foi o treinamento em Prática Policial, promovido, durante três semanas, pela Academiada Polícia Civil (Acadepol), para os servidores que farão a segurança da festa. “Patrulhamento, uso progressivo da força, imobilização tática e armamento e tiro fizeram parte do conteúdo do treinamento, destinado ao preparo do policial para prestação de um serviço de melhor qualidade ao folião”, salientou.

DICAS DE SEGURANÇA DA PM

- Evite levar bolsas, mochilas, grande quantidade de dinheiro e objetos de valor, como celulares e equipamentos eletrônicos;

- Levar uma pequena carteira somente com documentos de identificação, carteira de plano de saúde ou do Sus;

- Evitar levar crianças a locais de grande concentração. Os pequenos precisam estar identificados, com pulseiras ou crachás;

- Os foliões, principalmente do sexo feminino, devem evitar o uso de acessórios chamativos e de valor, como correntes e relógios;

- Evitar uso excessivo de bebidas alcoólicas;

- Ir para a rua de taxi, ônibus ou mototaxi, deixando o carro em casa.

Blocos tradicionais deixam a festa

Valma Silva

A micareta de Feira de Santana sofrerá perdas esse ano. Quatro conhecidos blocos alternativos não irão desfilar no circuito Maneca Ferreira. A maioria por dificuldades financeiras.

O mais antigo entre os que não vão desfilar é o Zerinho, bloco infantil fundado em 1992, o primeiro para esta faixa de idade. A fundadora, jornalista Aparecida Machado, morreu no começo desse mês, acometida por câncer no pâncreas e fígado. De luto, a direção optou por cancelar o desfile.

O Zerinho foi criado para receber filhos de profissionais de imprensa e convidados, mas ao longo dos anos cresceu e passou a levar mais de três mil pequenos foliões e seus acompanhantes para a folia. É um “filhote” do antigo Zero Hora, dos jornalistas e radialistas.

O Zero Hora é outro que não vai sair. Com décadas de existência, era marcado pela alegria dos profissionais de comunicação e convidados, que desfilavam sempre no dia anterior ao começo oficial da festa, antes de iniciarem o trabalho pesado de cobertura do evento.

O diretor do Zero Hora, Jair Cezarinho, alega que neste ano não conseguiram patrocínios suficientes. “Está cada vez mais difícil fazer o Zero Hora desfilar. É a primeira vez que não vamos para a rua”, lamenta.

O bloco da Agricultura Familiar, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira de Santana, também não será visto no circuito Maneca Ferreira. Segundo a diretora Conceição Borges, com a seca castigando os oito distritos do município, todos os esforços são no sentido de ajudar as 20 mil famílias que vivem no campo.

“Não temos dinheiro para colocar bloco na rua. Além disso, o povo da zona rural infelizmente não tem o que comemorar este ano. Iríamos fazer um bloco sem alegria, sem vida, porque a situação está muito delicada. A gente já perdeu tudo que tinha”.

O bloco Periquito, há seis anos puxado por uma das mais esperadas atrações da festa, Armandinho, Dodô e Osmar, também não sairá. A organização era da Paróquia Senhor dos Passos, e o objetivo era arrecadas recursos para execução de projetos e obras sociais das pastorais diversas. Através do bloco foi construído o centro de convivência Isa e Almerinda, no bairro Baraúnas, foram doadas cadeiras de rodas a doentes e hospitais, cobertores a unidades de saúde, cestas básicas a comunidades carentes, entre muitos outros. No Periquito desfilavam pessoas de todas as cidades, de crianças a idosos. É conhecido como “Bloco da Família”.

Carlos Brito, coordenador de eventos do Periquito, garante que em 2012 houve somente um intervalo e as atividades serão retomadas. Ele explica que houve uma modificação no grupo da paróquia que culminou com a não organização do bloco.

O secretário de Cultura, Esporte e Lazer do município, Euclides Arthur Andrade, afirma que a prefeitura ofereceu um convênio para que o bloco saísse, mas não houve acordo. “O bloco não vai sair por problemas internos. “Não faltou o apoio da prefeitura. Eu fiquei na expectativa, pois o Periquito é um bloco de família, que anima muita gente, mas lamentavelmente não contaremos com eles este ano”.

Pedro P.P., o poeta Roberval Perever

ORDACHSON GONÇALVES

Oitenta poemas, um pseudônimo e um talento inconfundível. O livro "Mirantes", de autoria de Roberval Pereyr, colocou a literatura de Feira de Santana mais uma vez em evidência a nível nacional. A obra ganhou o Prêmio Nacional de Poesia 2011, promovido pela Braskem e Academia de Letras da Bahia. Foi lançada na cidade na última sexta-feira (13), em um concorrido evento no Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira (MAC).

"Mirantes" é assinado pelo pseudônimo Pedro P.P., que foi mantido sob sigilo até a escolha do prêmio. Pereyr concorreu com mais de 100 inscritos da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Os envelopes foram abertos no dia 12 de janeiro deste ano, após julgamento dos acadêmicos Antonio Carlos Secchin, José Carlos Capinan e Ruy Espinheira Filho.

Roberval Alves Pereira, ou Roberval Pereyr, como assina desde a década de 70, foi contemplado com uma premiação dupla: R$ 20 mil em dinheiro e a publicação do livro pela editora 7 Letras, que tem circulação nacional. Questionado quanto à importância do prêmio, o poeta é cauteloso.

"É importante, porque foi disputado nacionalmente. Do ponto de vista da consciência da minha poesia, isso acrescenta pouco, mas do ponto de vista da repercussão e até da projeção do nome de Feira de Santana é bom. A cidade já tem um nome projetado pelo movimento gerado pela revista Hera, da qual eu sou fundador", lembra Pereyr.

SELEÇÃO

A capacidade de produção de Pereyr revela o quanto a poesia está presente em sua vida. Por ano, ele escreve em torno de 400 poesias. Mirantes foi resultado de uma seleção de poemas escritos em cinco anos. "Escolhi 80, cerca de 15 ou 20 de cada ano, para formar esse livro". Essa foi a 12ª obra do autor a ser publicada.

No rol dos grandes poetas feirenses, Roberval Pereyr destaca a projeção de novos nomes no campo da poesia. "Isso se intensificou desde a década de 70 e até hoje não parou. Não só porque a gente continua atuando, mas porque outras pessoas também começaram a atuar, pessoas novas que estão criando coleções e começando a produzir", aponta.

Quanto ao resultado dos trabalhos dos novos poetas, ele diz que "só o tempo vai dizer". "Mas eles estão bem encaminhados. Mesmo com a revista Era tendo encerrado o seu ciclo, Feira de Santana continua amadurecendo a obra dos poetas que começaram na década de 70", completa.

Apesar da vocação artística e cultural da cidade, Pereyr destaca a ausência de ações por parte do poder público. "Feira de Santana tem um grande problema do ponto de vista das administrações municipais, que têm sido constantes desastres na área da cultura. A Uefs vem fazendo uma gestão de incentivo, mas é preciso que a prefeitura assuma de vez. Feira não é mais uma província, e não pode mais tratar a questão cultural como uma coisa provinciana", considera.

Diversas obras publicadas

Roberval Pereyr veio de Antônio Cardoso, sua terra natal, para Feira de Santana, em 1964 e aqui vive até hoje. É poeta, ensaísta e professor universitário. Tem Mestrado em Letras (UFBA) e faz atualmente Doutorado na Unicamp. Vencedor de vários prêmios literários, tem inéditas quatro novelas e a maior parte da sua produção poética.

Publicou os livros de poesia: Iniciação ao estudo do um (com Antônio Brasileiro, em 1973); Cantos de sagitário, (1976); As roupas do nu (Coleção dos Novos, em 1981); Ocidentais (1987) e O súbito cenário (1996).

Lírico

Na selva de meus dilemas
tratei com feras: palavras.
São belas, são éguas bravas
na alma, que é mãe de éguas.

E perscrutei sob trevas
a nova era e seus mapas:

abri veredas e rotas
às feras que eu libertava.

Ó selvas de meus dilemas
ó éguas da alma, bravas.

Uma poética

Verdade e mentira:
esculpo-as
no movediço da língua.

Com impreciso cinzel
entalho sombras, seduzo
as faces dúbias da vida.

Mas logo as sombras
se esvaem.
E cravo farpas na língua.

Relatório

Fiz diligências no Ego:
voltei doente; além disso
fui ameaçado de morte.

E a viagem de volta
foi um grande suplício:
entregue à própria sorte

como cego entre lobos
(ou bobo entre espertos)
contornei precipícios

fiz carícias nos vícios,
abracei os perversos.
Foi minha prova de fogo:

foi, na verdade, o jogo
mais difícil e incerto.
Pois se mato ou morro

grande risco corro
de engordar o Ego
– este rei do engodo.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Eleições emocionantes, mas sem novidades?

Tradicionalmente no mês de abril a vida da Feira de Santana entra em pausa para que o feirense possa se dedicar à folia momesca. Aqueles que não são adeptos da festa aproveitam os dias de folga para viajar ou permanecer em casa descansando, mas há também quem faça opção por retiros religiosos. Muitos outros passam os quatro dias de festa no circuito, exercendo as mais diversas ocupações. O fato é que a trégua festiva, quase sempre logo depois da semana de Páscoa, torna o mês significativamente mais curto.

Em 2012, no entanto, a Micareta vai ser mais que uma oportunidade do feirense aliviar as pressões do dia-a-dia dançando atrás do trio elétrico, esvaziando sucessivas latinhas de cerveja, degustando a ampla variedade de petiscos ofertados no circuito ou, simplesmente, beijando quem se disponha a beijá-lo. Na festa, os termômetros políticos estarão a pleno vapor, aferindo as inclinações dos feirenses para as eleições municipais de outubro.

O atual prefeito, Tarcízio Pimenta, sai com ampla vantagem no período da festa: contratou as principais estrelas da música baiana e, certamente, vai capitalizar a iniciativa, anunciando o resgate do antigo brilho micaretesco. Uma Micareta bem organizada – embora seja bastante questionável usar recursos públicos para a contratação das estrelas – provavelmente rende dividendos meses depois.

Ao prefeito em exercício cabe, portanto, a obrigação de dar as cartas da política no período momesco. Os adversários, por sua vez, tendem a sondar o ambiente, insinuar-se junto à população, mostrar-se presentes. Dois adversários de Tarcízio Pimenta devem despertar preocupação especial: o deputado estadual Zé Neto (PT), líder governista na Assembleia Legislativa e o ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho (DEM) que, segundo dizem, anda bastante bem avaliado em pesquisas recentes.

Renovação

Em ano de eleição municipal, portanto, o fôlego dos candidatos é testado no amplo corpo-a-corpo que a Micareta permite. Logo adiante, muito próximos, estão os meses de maio e junho, que representam a reta final das alianças partidárias, antes das convenções que definem quem serão os candidatos. Em julho, quando chegar a festa de Senhora Santana, as campanhas já estarão nas ruas.

Parece que 2012 reserva uma eleição emocionante na Feira de Santana. Afinal, há pelo menos três candidaturas bastante competitivas – Tarcízio Pimenta, José Ronaldo e Zé Neto – e o ex-deputado federal Colbert Filho (PMDB), que se mostrou eleitoralmente expressivo em pleitos anteriores, também é um aliado desejável na cena política.

Obviamente é um exercício de futurologia prognosticar quem vence as eleições em outubro. Vença quem vencer, o fato é que as eleições feirenses transcorrerão sem grandes novidades em relação aos principais postulantes. Tarcízio Pimenta e José Ronaldo ocupam ou já ocuparam a cadeira de prefeito. Não constituem, portanto, nenhuma novidade para o eleitor feirense.

Zé Neto e Colbert Martins disputaram a prefeitura pela primeira vez no já longínquo ano de 1996, concorrendo também com o hoje prefeito Tarcízio Pimenta. Perderam para José Falcão da Silva e desde então, voltaram novamente a participar das eleições, sem sucesso (exceção de Zé Neto em 2008, quando não disputou porque perdeu as prévias do PT para Sérgio Carneiro).

Não chega a ser novidade essa limitada capacidade de renovação da política feirense. Afinal, por mais de duas décadas, basicamente três políticos feirenses revezaram-se no comando da prefeitura: José Falcão da Silva, Colbert Martins e João Durval...

Rafael Velame
rafael@blogdovelame.com

Foguetinhos Velamados

Possuído pela raiva

Um dos novos secretários do governo Tarcízio Pimenta não é muito afeito à imprensa. Segundo membros de uma igreja, da qual o tal religioso é líder, ele teria afirmado durante um culto que "a maioria dos repórteres de Feira são uns merdas". Ainda durante a pregação, que inexplicavelmente misturava religião com picuinha política, o novo secretário teria criticado os profissionais de imprensa que não recriminam o vice-prefeito, Paulo Aquino, pelo fato dele estar sempre ao lado do ex-prefeito José Ronaldo. Orar e trabalhar que é bom, nada né?

Prestígio

O deputado federal Fernando Torres (PSD) esteve reunido com o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves. O encontro teve como pauta a implantação de postos do INSS em três municípios baianos - Feira de Santana, Coração de Maria e Iaçu. A implantação desses postos é um pleito do deputado, que apresentou emendas ao Orçamento da União para o ano de 2012.

Jogo de empurra

Sobre a falta de médico obstetra no Hospital Geral Clériston Andrade, o deputado estadual Zé Neto (PT) e o secretário municipal de saúde Getúlio Barbosa, voltaram a se estranhar. O petista joga a responsabilidade pra cima do município, que por sua vez devolve o encargo. Irritado com o jogo de empurra do deputado, Getúlio foi duro com prefeiturável petista: "Ele está desesperado ou mal informado?". Respondam!

Por que não ?

Se os maços de cigarros fabricados no Brasil vêm com fotos de mortos e doentes, urnas eleitorais não deveriam vir com fotos de políticos corruptos?

Bullying político

O vereador Zé Curuca (PSDB), que normalmente não fala muito, essa semana fez um verdadeiro desabafo na Câmara Municipal. "Curuquinha" como ele mesmo se auto-intitula, disse que se não existisse o vidro que separa os vereadores do público, as pessoas iam ver e ouvir coisas que o "diabo duvida". Segundo relatou, dentro da "bolha de vidro", ele já viu vereador chamar colega "pro pau" e diversos xingamentos. Em tom emocionado, o edil que é vendedor de coentro demonstrou mágoa de um colega cujo nome preferiu não dizer. "Teve vereador aqui que me fez sofrer, uma dor que nunca vai passar", lamentou.

Foguetinhos:

*As curvas da "Noidinho" Cerqueira vão acabar deixando o de alguém na reta.

*O mau profissional, de graça, já sai muito caro.

*Prefeitura perdeu patrocínios, mas não perdeu animação para a Micareta de Feira.

Valdomiro Silva
valdomirotribuna@hotmail.com

Observatório

TCM deve esclarecer, rápido, sobre gasto da prefeitura com informativo

O Tribunal de Contas dos Municípios deve esclarecer, no espaço de tempo mais rápido possível, sobre os números que apresentou em uma decisão atendendo a representação do vereador Roberto Tourinho relativa a suposto investimento da prefeitura de Feira de Santana para confecção do "Jornal Feira Informa". O informativo foi idealizado pelo prefeito Tarcízio para circular regularmente até o fim do seu governo, mas apenas foram lançadas quatro edições, no ano passado.

Não foi Tourinho quem reclamou do gasto em sua representação, que se ateve à denúncia de auto-promoção, visto que havia uma fotografia do prefeito e um editorial assinado por ele, na primeira edição, alvo da reclamação no TCM.

O Tribunal teria descoberto o valor despendido pelo governo. Afirma o TCM, em sua deliberação de número 036/2012: "O gasto efetivado e confessado pelo próprio gestor com a impressão em papel de excelente qualidade dos boletins informativos - seis milhões de reais - deixou de priorizar o interesse público - objeto primordial da aplicação do dinheiro público em benefício do particular e político aqui denunciado.

Em outro trecho, o relatório reafirma o investimento como informação apurada pelo órgão: "Merece destaque, ainda, que o valor despendido com publicidade pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana - seis milhões de reais - revela desatendimento ao princípio da razoabilidade, mesmo porque, ainda que autorizado pela Lei Complementar a despender até 2% do orçamento do município com tais gastos, revela-se absurdo o dispêndio de tão expressiva quantia com a confecção e impressão de material publicitário somente para divulgar os "feitos" do Poder Executivo".

Soa estranho que o gestor tenha "confessado" tal investimento, por algumas razões. Primeiro, porque R$ 6 milhões, em 2011, ano em que o informativo circulou, era o valor que correspondia a todo o orçamento municipal em Comunicação. Ou seja, a proceder a informação do TCM, toda a dotação para mídia oficial foi investida em um boletim, deixando de bancar despesas de campanhas em televisão, rádio, internet, etc. Seria caso inédito na história mundial.

Segundo porque a agência responsável pela produção do "Jornal Feira Informa", a Ativa Propaganda, apresenta a este jornal a nota fiscal da gráfica onde foi feita a impressão. O primeiro número do boletim circulou com 10 mil exemplares e custou, conforme o documento, R$ 15.400,00. Os outros três números, com 50 mil unidades, custaram o total de R$ 64.200,00 - R$ 21.400,00 cada edição.

Urge um esclarecimento do TCM sobre o assunto. A confirmação ou um reparo desta informação. Por várias razões. Não fica bem para o Tribunal - muito menos para o prefeito - tal notícia, que deve estar sendo disseminada Bahia afora.

Para Tribunal, autopromoção do prefeito é ponto pacífico

Polêmica à parte, restam algumas conclusões importantes no relatório do Tribunal de Contas dos Municípios assinado pelo seu presidente, Paulo Maracajá, e pelo conselheiro relator, Alfredo Rocha. A Corte parece decidida quanto à tese de que teria ocorrido, no "Jornal Feira Informa", autopromoção por parte do prefeito. Em sua representação, Tourinho observa fotografia de Tarcízio e editorial assinado por ele na primeira edição, que circulou em junho de 2011.

Em uma das penalidades aplicadas contra o gestor, o TCM manda que o processo seja remetido à Coordenadoria de Controle Externo, para que "efetive o levantamento do quantum despendido com publicidade autopromocional, como as aqui contidas, cujo montante total deverá ser ressarcido ao erário municipal com recursos pessoais do ordenador da despesa".

Atente-se o leitor para o que afirma ainda o relatório do TCM sobre suposta autopromoção do prefeito no boletim:

"Exatamente para proibir os excessos que eram cometidos por diversos administradores públicos, que utilizavam dinheiro público em autopromoção, o legislador constitucional limitou a publicidade - limitação esta inobservada pelo sr. prefeito, que, quer de maneira velada e oculta em rodapés e últimas páginas dos encartes, quer de forma clara, escancarada, ao assinar editoriais com nítido conteúdo autopromocional, teve seu nome inserido nas aludidas publicações".

Em virtude da alegada autopromoção e também por causa do suposto valor gasto na confecção do informativo - mas nessa segunda razão pode haver algum lapso, conforme já descrito nesta coluna - o TCM aplica multa de R$ 15 mil ao prefeito Tarcízio Pimenta, recomenda devolução de todo o valor gasto com a publicação e ainda o encaminhamento da representação ao Ministério Público, para adoção de outras medidas.

Ao prefeito, obviamente, cabe recurso. Ele já fez um pedido de reconsideração. E perdeu. O TCM negou provimento.

João Durval ainda confia em ação de Wagner para retorno de Sérgio

O senador João Durval Carneiro concedeu recentemente ao jornal "Tribuna da Bahia" uma longa entrevista. Veículos de comunicação de Feira de Santana não tiveram o privilégio de uma conversa tão longa com o ex-governador, prefeito de Feira, deputado federal, secretário de estado e vereador. Então, nos contentamos, por ora, em reproduzir e analisar aquele conteúdo do jornal soteropolitano.

Sobre uma articulação pela volta de Sérgio a Brasília, ele disse que espera um "entendimento" de Wagner com o seu filho. "Eles vêm conversando, o Sérgio e o Wagner, e eu tenho impressão de que eles chegarão a um acordo", disse . O prefeito da capital e irmão de Sérgio, João Henrique, estaria participando da missão:

- O João (Henrique) poderia ter uma participação muito boa nisso. João tiraria um deputado e o governador tiraria outro. Se for feito isso, João tirar um e o governador tirar outro, o Sérgio estará com o problema resolvido.

A relação do senador com Wagner vai bem, segundo Durval. "Não tenho nenhum problema com ele, não. Às vezes, quando ele precisa de qualquer coisa, ele me consulta. Eu, às vezes, também peço as coisas a ele".

Questionado sobre quem deverá apoiar em Feira - José Ronaldo ou Tarcízio - a primeira reação de João Durval foi rir. É uma decisão que vai demorar ainda algum tempo, pelo visto. "Veja bem: abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e em outubro a eleição. São seis meses até lá. Eu tenho tempo de sobra para analisar friamente o quadro e fazer minha opção".

O apoio a Tarcízio parece difícil, tendo em vista sua decepção com a cúpula pedetista no episódio da entrada do prefeito no PDT. O partido tem pressionado, diz o senador. "Mas eu ainda não respondi nada". Ele não foi tão incisivo, nesta entrevista, quanto já ocorreu em outras, quando descartou aliança com a reeleição do prefeito. Não esconde o descontentamento com Carlos Lupi, presidente nacional, e Alexandre Brust, da executiva estadual pedetista.

A SEMANA A SEMANA

Dezenas de estudantes ocuparam o Restaurante Universitário da UEFS. Eles se queixaram da falta de higiene e da baixa qualidade do bandejão. Mas ao mesmo tempo defenderam a extinção do self service pago (que apelidaram de Burguesão), que a comida seja servida de graça e que o restaurante funcione nos finais de semana.

Definida a data de 02 a 09 de setembro para a Exposição Agropecuária de Feira de Santana, no Parque de Exposição João Martins da Silva. Foi criada a Comissão para Organização e Promoção do evento, presidida pelo secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, Ozeny Moraes.

Um homem armado com um revólver rendeu duas funcionárias da joalheria Thalita Joias, no Shopping Boulevard, em pleno meio dia. Ele deu uma sacola onde obrigou as mulheres a colocar as joias. Câmeras de segurança mostraram que ele agiu com tranquilidade. Após encher a sacola, algemou as mulheres e saiu, deixando a arma sobre o balcão da loja.

A estudante Lizandra Souza Costa, de 18 anos, foi eleita Rainha da Micareta, tendo a esteticista Kelliane Pessoa da Silva, 19 anos e a comerciante Cátia Nascimento Gouveia, 32, como princesas. Para Rei Momo foi eleito o ator e produtor cultural Ednaelson Assunção, conhecido como Edy Bonrhausen. No dia seguinte, alegando erro na votação e contagem dos pontos de um jurado, a prefeitura o destituiu, colocando como Rei André Luis Daltro Marinho, que tinha ficado em segundo lugar na primeira contagem.

Em fiscalização nos supermercados G Barbosa da Cidade Nova e Rodoviária, a Divisão de Vigilância Sanitária da prefeitura encontrou produtos com prazo de validade vencido, embalagens rompidas, alimentos expostos e equipamentos quebrados. A Vigilância anunciou abertura de processo administrativo sanitário.

O Bahia de Feira foi eliminado do campeonato baiano, ao perder no Joia da Princesa para o Juazeiro por 2 a 1, enquanto seu adversário direto pela vaga no quadrangular final, o Vitória da Conquista, ganhou do Camaçari por 3 a 2. O Fluminense escapou de baixar à 2ª Divisão. Foram rebaixados Camaçari e Itabuna.

17 pessoas foram presas e apreendidas armas, munição e drogas, em operação com 70 homens da Polícia Civil. O objetivo era o combate ao tráfico durante a Micareta.

Assim falou

TARCÍZIO PIMENTA

"Alguns patrocinadores que já estavam encaminhados decidiram boicotar a Micareta e este boicote tem nome e origem. Nós vamos falar na hora certa"

(Adiando mais uma vez a hora de dizer quem boicota seu governo)

LIZANDRA COSTA

"Nós somos o centro do mundo, nós merecemos todo o glamour, toda homenagem, porque somos belas, todas as mulheres"

(Rainha da Micareta, moradora do distrito de Humildes)

ROBERTO TOURINHO

"Essa gente consegue forjar até resultado para Rei Momo"

(vereador oposicionista, duvidando da lisura da tumultuada eleição de Rei Momo)

ZÉ NETO

"Tentei resolver dialogando. Agora é outra esfera. Esta questão da obstetrícia em Feira será levada ao Ministério Público"

(o deputado estadual e líder do governo se zangou porque o secretário municipal de Saúde, Getúlio Barbosa, não compareceu a reunião com ele mesmo, Zé Neto, e Jorge Solla, secretário estadual de Saúde, para tratar da ampliação do atendimento em obstetrícia no município.)

GETÚLIO BARBOSA

"Ele está desesperado ou mal informado?"

(o secretário municipal de Saúde diz que o município cumpre integralmente com sua obrigação e que a falta de atendimento obstétrico é uma questão que já está sendo tratada no Ministério Público. Para Getúlio, o problema se concentra nos partos de alto risco, responsabilidade do hospital estadual Cléristón Andrade.)

TIAGO DIAS, ESTUDANTE DE BIOLOGIA

"Ocupamos o espaço também do Burguesão, o self-service pago, para denunciar a presença da iniciativa privada nesta universidade"

(membro do grupo de invasores, que se intitula Rapinagem e defende o fim do self-service, bandejão gratuito para todos, melhoria da qualidade, abertura no fim de semana...)

REITORIA DA UEFS

"A Administração Central da UEFS espera que o acesso ao campus seja normalizado o mais rapidamente possível"

(Nota oficial esperando candidamente compreensão de quem não tem, enquanto os portões da instituição permaneciam fechados a todos)

Nova audiência discutirá Nóide Cerqueira

A Conder admite que a Nóide Cerqueira será estreitada, mas apenas no canteiro central, a partir do segundo quilômetro

GLAUCO WANDERLEY

A avenida Nóide Cerqueira não está mais estreita que a Getúlio Vargas e o projeto original proposto pela prefeitura de Feira de Santana em 2006 nunca foi retilíneo, já previa curvas. É o que diz o deputado estadual Zé Neto (PT), contestando as inúmeras críticas que surgiram após a audiência pública promovida por ele para apresentar o projeto executivo da Conder, órgão do governo estadual que será responsável pela pavimentação da avenida, desde o Contorno de Feira até a BR 324.

Embora se queixe de que os críticos não compareceram à audiência pública dia 29 de março na CDL, o líder governista diz estar disposto a realizar outra, após a Micareta, para esclarecer as dúvidas e até mesmo alterar a proposta, caso haja um entendimento de que será melhor.

Neto garante que as alterações feitas pela Conder se deveram unicamente a facilitar a execução da obra, reduzindo o número de desapropriações.

O assunto foi manchete da Tribuna Feirense na edição de 6 de abril. A Conder enviou ao jornal uma nota onde afirma que a modificação no traçado "resultará não só na diminuição de 67 edificações que a princípio seriam desapropriadas, como também evitará a interferência com a Indústria de Pneus Vipal, implantada numa área com grande infraestrutura, tais como, poços artesianos, subestação de energia elétrica, galpões, sistema viário e outras benfeitorias".

O ex-secretário de Planejamento, Carlos Brito, contesta o deputado, quando este diz que o projeto original da prefeitura praticamente não foi modificado. "Foi feita mudança nos raios das curvas, o que levou a atingir a Rua Nova Esperança, a do cemitério Jardim Celestial", aponta. Já a passagem pelo Corredor dos Araçás, prevista pelo município, foi suprimida. A curva agora ocorre antes.

Brito afirma ainda que um encurtamento do trajeto impede que a Nóide chegue até a Estrada para Tanquinho, como estava inicialmente no traçado da prefeitura, elaborado pelo engenheiro William Brasil.

Na Câmara municipal também foram feitas muitas críticas ao projeto da Conder. O vereador Justiniano França garantiu que João Durval Carneiro, quando foi prefeito de Feira de Santana, deixou a linha para a construção da avenida Nóide Cerqueira e não permitiu que houvesse construções naquela área. "Então, a gente não pode aceitar essas modificações", defendeu.

Igualmente contundente foi o ex-deputado Colbert Filho, que participou das articulações em Brasília para garantir emenda de bancada ao orçamento da União para execução da obra. "Não se pode admitir que uma avenida projetada no século XXI seja mais estreita do que a Getúlio Vargas, planejada nos anos 50 do século passado. Economia não pode ser a justificativa, porque o recurso é federal, nem do estado da Bahia é", argumenta.

Neto rebate afirmando que não há estreitamento das vias para os veículos, que disporão de três faixas de cada lado. A avenida projetada será menor apenas no canteiro central, a partir do quilômetro 1,80. Com a redução de 4 metros no canteiro central, a largura de um lado a outro da Nóide cairá de 35 para 31 metros.

Mas nem sobre isso há consenso. A Conder afirma que 35 metros é a largura da Getúlio Vargas, enquanto na Câmara foi dito que são 45 metros.

Máscaras na micareta

O rosto humano concentra a identidade de cada pessoa e a distingue das outras. Até mesmo em dupla de gêmeos, podem-se identificar traços do rosto que nos distinguem do outro. É por isso que as notícias do transplante de rostos, realizadas em alguns países criaram celeumas.

A PERGUNTA que sempre fica é esta: como podemos ser nós mesmos se o rosto é de outra pessoa? Quando o rosto é desfigurado ou substituído pela face de outra pessoa a verdadeira imagem de nosso eu se esvai. E a pessoa pode sentir uma despersonalização.

DESDE ÉPOCAS remotas, é costume durante festejos "profanos", como hoje é a Micareta, usar máscaras. Simplesmente porque pessoas têm medo de revelar a verdadeira identidade ou, porque a Micareta é um grande teatro, durante o qual homens e mulheres se transfiguram para representar personagens da vida.

NÃO É FÁCIL entender as razões que levam pessoas a mudarem a aparência de seu rosto. As plásticas e as máscaras escondem a realidade. Todos tendem a ser mais ou menos semelhantes ou até iguais, mesmo que percam a verdadeira identidade pessoal. Nestes casos trancamos o espelho da alma e valorizamos a impessoalidade das aparências.

A TÉCNICA muda rapidamente a imagem de um rosto que a vida leva anos e anos para construir. Mas ninguém responde a razão que leva pessoas a apresentarem ao mundo um outro "eu", talvez mais bonito, diferente do "eu" original e verdadeiro.

A IDENTIDADE pessoal não pode ser escondida sob imagens de aparências. Isto não significa não aceitar técnicas modernas de solução para problemas acidentais, embora não seja o mesmo que querer mudar simplesmente por esconder.

O QUE MAIS nos deve preocupar é a coerência entre nossa identidade e a expressão externa. Não importam as aparências, o que importa é a verdade. E a verdade é o que irá nos proporcionar um estado de espírito e de realização humana, familiar, profissional e religiosa. O que deve mudar é o nosso interior e não as aparências externas do rosto.

"Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal."

Friedrich Nietzsche

Hoje completamos 16 anos de casados.Gostaria de utilizar esse espaço para agradecer a Deus pelo esposo que Ele separou para mim. Beto é alguém especial demais! Tenho o privilégio de conviver com alguém com quem não preciso usar máscaras para enfrentar as dificuldades e vicissitudes da vida! Alguém que me aceita como eu sou, que acolhe meus acertos e erros, que me ama incondicionalmente e me ensina cada dia mais sobre o amor integral de Deus. Vinicius de Moraes declarou que podia perder todos os amores, mas não suportaria perder todos os amigos. Sou obrigada a discordar. Amo meus amigos, mas não suportaria viver sem esse amor. Obrigada Beto. Obrigada por ser quem você é! Obrigada pelo seu coração, obrigada pela sua vida! Eu te amo!!

Sua eterna Emanuela

* * *

Sérgio e Solange Carneiro na Feijoada do Laranjeira

Djalma Ferreira, Ailton Pitombo e Christy Helmayd animando a Feijoada do Laranjeira

Feliz Aniversário!

Aniversariantes da semana: as lindas irmãs Carol e Fabiana Carvalho com a querida mamãe Rosa Adélia

Aniversariantes do dia 17: Lorena Rios, Karize Bezerra e Lamartiny Gonçalves. Felicidades ao trio!!

Escolha das Majestades da Micareta 2012

As vencedoras do concurso recebendo as premiações! Parabéns e Sucesso!

Lilian Campos e a Deputada Graça Pimenta na eleição das majestades da Micareta 2012

Deputado Fernando Torres ao lado do Prefeito Tarcísio Pimenta

Deputado José Neto ao lado de amigos curtindo o Feijão Chick

Acontece

Ildes Ferreira e família